



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

PLANTAS MEDICINAIS: DO CONHECIMENTO EMPÍRICO AO CONHECIMENTO CIENTIFICO E SUA VALORIZAÇÃO CULTURAL

Inessa Steffany Torres de Oliveira¹; Aline do Nascimento Rocha¹, Aline Gisele Bronzatti¹, Maria Adriana Torqueti Rodrigues², Roseli Rocha³

UEMS –Caixa postal 351 - CEP: 79804-970 – Dourados – MS, E-mail: inessatorres@gmail.com

¹Graduandos do curso de Ciências Biológicas Unidade Universitária de Dourados - bolsistas CAPES/PIBID;

²Professora da Escola Municipal Indígena Tengatuí Marangatu - bolsista supervisora CAPES/PIBID;

³Professora Orientadora - coordenadora do subprojeto de biologia CAPES/PIBID.

RESUMO: A evolução da ciência, da pesquisa e a decorrente descoberta de fórmulas química e sintética, atraiu a humanidade pelos resultados apresentados e relegou a segundo plano a tradição milenar do uso de plantas medicinais. Adolescentes quando conseguem aliar o conhecimento popular que possuem sobre plantas medicinais ao conhecimento científico, aumentam seu interesse pelo assunto, assim valorizando essa cultura milenar. A utilização de maneira inadequada pode causar riscos ao invés de benefícios à saúde, sendo assim é importante que alunos como seus familiares e a comunidade aprendam a maneira correta para que se tenha um tratamento eficaz como o uso de plantas medicinais. O presente trabalho esta sendo desenvolvido na Escola Municipal Indígena Tengatui Marangatu, localizada na Aldeia Jaguapiru no município de Dourados-MS, com alunos do 7º ano C do ensino fundamental, com as mães e funcionárias da escola. Objetiva-se trazer para os alunos o conhecimento científico e da comunidade indígena local, o resgate cultural e a valorização do conhecimento popular do uso de plantas medicinais, bem como enfatizar também a importância da utilização correta destas plantas. A coleta de dados está sendo realizada por meio de entrevistas, questionários com perguntas subjetivas e objetivas com os participantes, buscando inferir qual o grau de conhecimento deles em relação ao uso correto e os efeitos colaterais do uso inadequado. A análise de dados será realizada através de análise qualitativa e quantitativa das respostas dos participantes, relacionando-as ao conhecimento científico e da comunidade indígena local. Os resultados obtidos serão apresentados em uma oficina, destacando-se a importância de se identificar a planta corretamente e qual a dosagem máxima e possíveis efeitos tóxicos. Consideramos que é de grande importância o resgate e o uso de remédios naturais para as comunidades indígenas e não indígena, devido ao consumismo desordenado de remédios e comidas industrializadas.

PALAVRAS-CHAVE: resgate cultural, medicina natural, tratamento.

Agradecimento: Á CAPES pelas bolsas PIBID